

Resenha bibliográfica

The economic and political consequences of the multinational enterprise: an anthology

Vernon, Raymond. *The Economic and Political Consequences of the Multinational Enterprise: An Anthology*. Division of Research, Graduate School of Business Administration — Harvard University, 1972. 236 pp.

CARLOS VON DOELLINGER *

Raymond Vernon é sem dúvida um dos mais destacados pesquisadores e “teorizadores” do comportamento das chamadas empresas multinacionais. Muitas de suas idéias já estão incorporadas à chamada teoria dinâmica das vantagens comparativas do comércio internacional.

Não obstante o título do seu mais famoso livro,¹ Vernon pode ser considerado um moderado otimista quanto aos benefícios líquidos da atuação dessas empresas, inclusive quanto à distribuição desses benefícios. Nessa “antologia”, contudo, talvez por extravasar os aspectos essencialmente econômicos de suas teses mais conhecidas, nota-se maior variedade de preocupações.

Em essência, o livro não apresenta grandes novidades àqueles já razoavelmente familiarizados com a bibliografia do tema, o que efetivamente não foi o objetivo do autor. Já na introdução, esclarece ele os motivos que o levaram a organizar a coletânea: “... one

* Do Instituto de Pesquisas do IPEA.

¹ Raymond Vernon, *Sovereignty at Bay: The Multinational Spread of U. S. Enterprises* (New York: Basic Books, 1971).

... was my desire to find ways of emphasizing the relation of the School [Harvard Business School] to my Studies in the field ... A second reason for developing the anthology has to do with the media in which the articles originally appeared... One paper has appeared only in a Indian publication, another in a specialized British series. The anthology, therefore, is intended to help those who follow the work of the Harvard Business School to have easier access to some of the publications ... The present anthology can be thought of as an early installment in a series that will continue over the years" (p. VI). Temos, assim, a promessa de que o projeto de pesquisas de Harvard frutificará ainda por alguns anos.²

O livro propriamente dito se compõe de sete artigos, sendo seis de autoria de Vernon e um devido a Kindleberger. O artigo de abertura, *Economic Sovereignty at Bay* (extraído de *Foreign Affairs*, October 1968) antecipa muitas das idéias posteriormente incorporadas em seu livro anteriormente citado. É traçado um retrospecto histórico da evolução do sistema matriz-filiais antes da guerra, sem grandes implicações na economia interna norte-americana, culminando nos complexos multinacionais da atualidade. Sua tônica é a evidência de crescente perda de soberania da política econômica interna dos países envolvidos. As conjecturas futuras que aparecem neste primeiro e mais antigo texto, contudo, são muito tímidas e já pouco interessantes.

O segundo artigo considera o ponto de vista de um *host country* em desenvolvimento. A propósito da Índia, são generalizadas várias implicações de política econômica. Trata-se do "Foreign Trade and Foreign Investment: Hard Choices for Developing Countries", *Foreign Trade Review* (January-March 1971). Neste artigo, um dos mais interessantes, apesar de breve, o autor destaca a pouca importância de aspectos normalmente enfatizados quando se consideram empresas internacionais em países subdesenvolvidos, tais como os ligados ao balanço de pagamentos e ao controle de remessas de

² Trata-se do "Harvard Multinational Enterprise Project", que sob a direção do autor, iniciou pesquisas há cerca de 7 anos atrás, analisando o comportamento das "multinacionais" de origem norte-americana em seus variados aspectos. Em grande parte a autoridade de Vernon no tema deve-se a tal projeto; o que de resto, justiça se faça, ele sempre procurou ressaltar.

lucros. O centro das discussões deve ser deslocado para outros aspectos, como a transferência de tecnologia, o traçado de políticas econômicas eficientes, a oportunidade de *joint ventures*, etc.

Há também aqui uma visão bastante crítica da teoria econômica convencional, em especial no que concerne à mecânica dos movimentos de capitais e rendas entre países. A maior parte dos economistas ainda não se libertou da idéia ingênua, impregnada de "miopia contábil", de que a principal contribuição do investimento externo reside no próprio aporte de capital, como resultado da "adição" de recursos ao sistema produtivo interno. Especialmente em se tratando de investimentos diretos, via empresas multinacionais, esta será talvez a mais fraca contribuição, como ressalta Vernon neste e em outros artigos de sua antologia.

O artigo seguinte, "The Economic Consequences of U.S. Foreign Direct Investment, from U.S. Commission for International Trade" (*Report to The President submitted by the Commission, 1971*), retoma a linha de argumentação do primeiro. Vê-se a preocupação de expor com mais detalhes o processo de expansão das firmas americanas em direção ao exterior. É novamente desenvolvida a idéia do "ciclo do produto" e seus desdobramentos, oferecendo mais elementos às bases da teoria dinâmica das vantagens comparativas. Segundo essa concepção, a migração internacional de capital, nos primórdios do século, foi motivada pela busca de fontes de suprimento de matérias-primas. As vantagens técnicas e econômicas da integração vertical internacional teriam gerado forças suficientes para a expansão dessas empresas até por volta dos anos 30. A partir de então, e sobretudo após a II Guerra, as razões já seriam outras. Em função de várias circunstâncias, as empresas passaram a investir no exterior em busca de mercados, substituindo a produção local cada vez mais a exportação original, até que finalmente se completasse o "ciclo" com exportações das filiais para a matriz. Toda essa dinâmica seria explicada por um processo de evolução de produtos e tecnologia, reforçado por grande número de circunstâncias favoráveis, tais como restrições às importações, incentivos governamentais a investimentos externos, dimensão ótima e "deseconomias" de escala, etc.

De fato, esse artigo é subproduto do *Sovereignty at Bay*, e será útil àqueles pouco familiarizados com as idéias básicas de Vernon.

O artigo seguinte, "Multinational Enterprise and National Security" (*Adelphy Papers*, 1971) apresenta uma incursão por aspectos políticos e de segurança ligados à atuação das EMN. As conclusões desse longo texto parecem ambiciosas demais, porém curiosas e interessantes, chegando a insinuar uma nova ordem supranacional através da união de Governos para o controle das EMN. Com isso praticamente deixaria de existir a união empresa-Governo em aspectos de segurança interna. Vale a leitura do artigo, apesar de muito afastado da preocupação com os efeitos econômicos.

No texto seguinte retoma o autor a discussão de aspectos do *Sovereignty at Bay* ("The Multinational Enterprise: Power Versus Sovereignty", *Foreign Affairs*, July, 1971). A discussão centra-se na habilidade, viabilidade e vantagem do controle das EMN por parte dos *host countries*. Trata-se, portanto, novamente, de aspectos gerais de política econômica. Sua leitura é apenas razoavelmente interessante, com poucas novidades.

O artigo seguinte e último de autoria de Vernon volta a reproduzir parte (?) do *Report to The President: "Problems and Policies Regarding Multinational Enterprises, from U. S. Commission for International Trade"* (1971). Procura definir e equacionar os problemas econômicos, políticos e sociais das várias partes afetadas pela atuação das EMN, propondo ou esboçando soluções. A idéia é a de que o traçado de convenientes políticas e procedimentos pode resolver o problema da distribuição dos ganhos de "bem-estar" advindos das EMN. Pressupõe Vernon, portanto, que ... "Multinational enterprises, as a rule, contribute to global welfare" (p. 197).

Aqui, porém, a visão do autor é basicamente a do país "exportador" de capital, no caso os Estados Unidos, quase sempre se relacionando com *host countries* industrializados (Europa). Suas preocupações parecem, assim, algo distanciadas dos problemas a serem enfrentados pelos países em desenvolvimento.

O livro conclui com um longo artigo editado por Charles P. Kindleberger, "Future of the Multinational Enterprise" (reproduzido de *The International Corporation*, M.I.T. Press, 1970). A tentativa agora é de esboçar a evolução do papel das

EMN. A alternativa delinea-se basicamente entre o crescimento do comércio e dos investimentos internacionais. A julgar pelas tendências recentes, as EMN continuarão a se expandir indefinidamente. Contudo, a conclusão mais definitiva a que se chega é a de que nenhuma conclusão segura é possível, o que não chega a surpreender o leitor de bom senso. Também é analisado o papel do Estado, sendo sugeridas algumas formas de atuação no sentido de obterem distribuições mais "justas" dos benefícios. Enfim, mais um depoimento sobre o tema.

Como já observado, ao leitor familiarizado com o tema pouco oferece o livro de novo, exceção às considerações políticas, de segurança, e eventualmente, de estratégia de política econômica. A maior parte da leitura, contudo, será enfadonha. Aqueles que buscam um primeiro contato com o assunto e, principalmente, se procuram um enfoque menos circunscrito aos aspectos puramente econômicos, a leitura possivelmente será útil. Sendo tema bastante controverso, seria bom lembrar que a linha de argumentação de Vernon está longe de esgotá-lo. E ao leitor interessado indicariamos também autores não menos famosos, tais como Paul Streeten, que ofereceu recentemente aos leitores desta revista um brilhante "survey" sobre as EMN.³

³ P. Streeten, "A Empresa Multinacional e a Teoria da Política do Desenvolvimento", in *Pesquisa e Planejamento Econômico*, vol. 3, n.º 4 (dezembro de 1973).

obras publicadas pelo ipea

Relatórios de Pesquisa

- 1 — **Análise Governamental de Projetos de Investimento no Brasil: Procedimentos e Recomendações** — Edmar Bacha e outros.
- 2 — **Exportações Dinâmicas Brasileiras** — Carlos Von Doellinger e outros.
- 3 — **Eficiência e Custos das Escolas de Nível Médio: Um Estudo-Piloto na Guanabara** — Cláudio de Moura Castro.
- 4 — **Estratégia Industrial e Empresas Internacionais (Posição Relativa da América Latina e do Brasil)** — Fernando Fajnzylber.
- 5 — **Potencial de Pesquisa Tecnológica no Brasil** — Francisco A. Biato e outros.
- 6 — **A Industrialização do Nordeste — Volume I (A Economia Regional)** — David Goodman e Roberto Cavalcanti de Albuquerque.
- 7 — **Sistema Industrial e Exportação de Manufaturados (Análise da Experiência Brasileira)** — Fernando Fajnzylber.
- 8 — **Colonização Dirigida no Brasil: Suas Possibilidades na Região Amazônica** — Vania Porto Tavares e outros.
- 9 — **Financiamento de Projetos Industriais no Brasil** — Wilson Suzigan e outros.
- 10 — **Ensino Técnico: Desempenho e Custos** — Cláudio de Moura Castro e outros.
- 11 — **Desenvolvimento Agrícola do Nordeste** — George Patrick.
- 12 — **Encargos Trabalhistas e Absorção de Mão-de-Obra: Uma Interpretação do Problema e seu Debate** — Edmar L. Bacha e outros.
- 13 — **Avaliação do Setor Público na Economia Brasileira: Estrutura Funcional da Despesa** — Fernando Antonio Rezende da Silva.
- 14 — **Transformação da Estrutura das Exportações Brasileiras: 1964/70** — Carlos Von Doellinger e outros.
- 15 — **Desenvolvimento Regional e Urbano: Diferenciais de Produtividade e Salários Industriais** — Sergio Boisier e outros.

- 16 — **Transferências de Impostos aos Estados e Municípios** — Aloísio B. Araújo e outros.
- 17 — **Pequenas e Médias Indústrias: Análise dos Problemas, Incentivos e sua Contribuição ao Desenvolvimento** — Frederico J. O. Robalinho de Barros e Rui Lyrio Modenesi.
- 18 — **Dinâmica do Setor Serviços no Brasil — Emprego e Produto** — Wanderly J. M. de Almeida e Maria da Conceição Silva.
- 19 — **Migrações Internas no Brasil: Aspectos Econômicos e Demográficos** — Milton da Mata, Eduardo Werneck R. de Carvalho e Maria Thereza L.L. de Castro e Silva.
- 20 — **Incentivos à Industrialização e Desenvolvimento do Nordeste** — David Edwin Goodman e Roberto Cavalcanti de Albuquerque.
- 21 — **Saúde e Previdência Social: Uma Análise Econômica** — Fernando A. Rezende da Silva e Dennis Mahar.
- 22 — **A Política Brasileira de Comércio Exterior e seus Efeitos: 1967/73** — Carlos Von Doellinger, Hugo B. de Castro Faria e Leonardo Caserta Cavalcanti.
- 23 — **Serviços e Desenvolvimento Econômico no Brasil: Aspectos Setoriais e suas Implicações** — Wanderley J. Manso de Almeida.

Monografias

- 1 — **População Economicamente Ativa da Guanabara** — Manoel Augusto Costa.
- 2 — **Critérios Quantitativos para a Avaliação e Seleção de Projetos de Investimentos** — Clóvis de Faro.
- 3 — **Exportação de Produtos Primários Não-Tradicionais (Milho, Soja, Carnes, Produtos de Madeira, Derivados de Cacau e Alimentos Processados)** — Carlos Von Doellinger e outros.
- 4 — **Exportação de Manufaturados (Máquinas-Ferramenta, Máquinas de Escritório, Derivados de Cana-de-Açúcar, Produtos Siderúrgicos e Setores Potenciais)** — Carlos Von Doellinger
- 5 — **Migrações Internas no Brasil** — Manoel Augusto Costa e outros.

- 6 — **Restrições Não-Tarifárias e seus Efeitos sobre as Exportações Brasileiras** — Carlos Von Doellinger.
- 7 — **A Transferência de Tecnologia no Desenvolvimento Industrial do Brasil** — Nuno Fidelino de Figueiredo.
- 8 — **Planejamento Regional: Métodos e Aplicação ao Caso Brasileiro** — Carlos Maurício de C. Ferreira e outros.
- 9 — **Estudos Sobre uma Região Agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais** — Stahis S. Panagides e outros.
- 10 — **Política do Governo e Crescimento da Economia Brasileira — 1889/1945** — Annibal Villanova Villela e Wilson Suzigan.
- 11 — **Estudos Sobre uma Região Agrícola: Zona da Mata de Minas Gerais (II)** — Euter Paniago e outros.
- 12 — **Investimento em Educação no Brasil: Um Estudo Sócio-Econômico de Duas Comunidades Industriais** — Cláudio de Moura Castro.
- 13 — **O Sistema Tributário e as Desigualdades Regionais: Uma Análise da Recente Controvérsia sobre o ICM** — Fernando A. Rezende da Silva e Maria da Conceição Silva.

Série Estudos para o Planejamento

- 1 — **Variações Climáticas e Flutuações da Produção Agrícola do Centro-Sul do Brasil** — em equipe.
- 2 — **Aproveitamento Atual e Potencial dos Cerrados (Vol. I — Base Física e Potencialidades da Região)** — em equipe.
- 3 — **Mercado Brasileiro de Produtos Petroquímicos** — Amílcar Pereira da Silva Filho e outros.
- 4 — **A Transferência de Tecnologia no Brasil** — Francisco Almeida Biato e outros.
- 5 — **Desenvolvimento de Sistemas de Cadeias de Alimentos Frigorificados para o Brasil** — em equipe.
- 6 — **Desempenho do Setor Agrícola: Década 1960/70** — Sylvio Wanick Ribeiro.
- 7 — **Tecnologia Moderna para a Agricultura (Vol. 1 — Defensivos Vegetais)**.
- 8 — **A Indústria de Máquinas-Ferramenta no Brasil** — Franco Vidossich.

IPEA — 061-74017

Pesquisa e planejamento econômico. v. 1. — n.º 1 —
jun. 1971 — Rio de Janeiro, Instituto de Planejamento
Econômico e Social, 1971 —
v. semestral.

Título anterior: Pesquisa e planejamento v. 1 n.ºs 1 e 2
de 1971.

1. Economia — Pesquisas — Periódicos. 2. Planejamento
econômico — Brasil — Periódicos. I. Brasil. Instituto de Pla-
nejamento Econômico e Social.



CDD 330.05
CDU 33(81) (05)

Composto e impresso nas
oficinas do Serviço Gráfico
do IBGE, em Lucas — GB.